

JOGO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS SURDO

Autor (1) Ana Lucivânia dos Santos Maia; Orientador (2) Valêska Albuquerque lima da Silva Valdivino

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-Campus Pau dos Ferros
lucivaniamaia2012@hotmail.com , valeskavaldivino@yahoo.com.br*

Introdução

A maioria das vezes o ensino de química é compreendido de difícil entendimento para os estudantes, especificamente aos alunos surdos. Mediante isso, os educadores devem buscar a implantar no ensino de química métodos facilitador para o processo de ensino aprendizagem, nessa perspectiva fez-se uso da adaptação no jogo UNO popularmente conhecido em sinais de LIBRAS, com a finalidade de obter um ensino adequado a esse grupo de alunos facilitando seu entendimento e interesse nas aulas de química, no jogo aborda o assunto tabela periódica relacionado a química no cotidiano, objetivando em uma aprendizagem qualificada para os alunos surdos e sua inclusão ao ambiente escolar.

O mesmo é um jogo com sinais de libras e poderá ser jogado de dois a seis participantes, vai depender da quantidade de alunos que contem a turma, além das cartas numéricas do jogo referente ao conteúdo de química, contem cinco cartas incluídas no baralho que servira de pontuação para a dupla que responder corretamente. O vencedor será aquele que atingir a maior pontuação e a maior quantidade de respostas respondidas corretamente.

O ensino de química vem sendo bastante discutido em relação a aprendizagem e interesse do aluno. Sabendo que é uma disciplina pouco desejada por alguns alunos e vista de difícil entendimento, os professores buscam métodos de ensino aprendizagem com intuito de solucionar esses problemas encontrados meio a educação, diante disto vale ressaltar que um grupo de alunos que precisam estar incluso a essa realidade, é o aluno surdo, por mais que sejam incluídos de alguma deficiência os mesmos apresentam grande facilidade de aprendizagem, mediante disso os educadores devem propiciar a esse grupo de sujeito métodos facilitadores de ensino que possam enquadrar o nível desse educandos a sua inclusão no ambiente escolar e na sociedade.

No entanto busca-se métodos facilitadores de ensino aprendizagem como, o uso de jogos didático, ferramentas essas que podem correlacionar o ensino com o lúdico fazendo com que a aula de química fique mais interessante e divertida e ao mesmo tempo incluindo todos os níveis de alunos possibilitando interação aluno-aluno e aluno-professor tornando momentos agradáveis e de grande valia no processo de aprendizagem do aluno principalmente ao sujeito surdo.

Segundo Cunha (2012),

O jogo didático ganha espaço como instrumento motivador para a aprendizagem de conhecimentos químicos, à medida que propõe estímulo ao interesse do estudante. Se, por um lado, o jogo ajuda este a construir novas formas de pensamento, desenvolvendo e enriquecendo sua personalidade, por outro, para o professor, o jogo o leva à condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem.

Nesse contexto promove ferramentas motivadora, ocasionando em abrangência de conhecimentos e o convívio no ambiente escolar e é de suma importância na sala de aula

possibilitando a facilidade de compreensão dos conteúdos de química aplicado em sala de aula, o lúdico faz com que o aluno tenha visão de seus conhecimentos prévios e por motivo de serem imagem que facilita o entendimento e compreensão ao aluno surdo, portanto como as aulas de químicas são praticamente oral onde dificulta ao sujeito surdo seu entendimento.

De acordo com Cunha (2012), os jogos são um importante recurso para as aulas de química, no sentido de servir como um reabilitador da aprendizagem mediante a experiência e a atividade dos estudantes. Disponibiliza vantagens aos alunos referente a obter seus conhecimentos e possibilitar a socialização com a turma e com o jogo levando a uma aprendizagem de fácil entendimento. Por tanto, com base em jogo popularmente conhecido pela sociedade, porém reformulada, foi desenvolvido um jogo adaptado ao aluno surdo, para o ensino de química, mais precisamente para o tema tabela dos elementos periódicos. Tendo como foco o uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com mostra dos elementos químicos existente no nosso cotidiano, o material didático foi produzido com o objetivo de propor uma alternativa diversificada para o ensino de química a alunos surdos, que venha despertar o interesse dos educandos.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido para alunos do 1º ano do ensino médio. A proposta foi elaborada através do incentivo do Projeto TCC, que visa uma prática pedagógica diferente para o ensino de química para o grupo de sujeito surdo. No entanto o jogo ainda não foi aplicado com os alunos surdos. O mesmo ira ser aplicado após a apresentação da aula sobre o assunto tabela periódica, será pesquisado e aplicado uma metodologia que venha ajudar os alunos a fixarem melhor o assunto: a ferramenta de uma tabela periódica em LIBRAS, com o intuito de um ensino aprendizagem adequado ao aluno surdo, o jogo UNO-LIBRAS será meio de aprendizagem e avaliativo a sujeito surdo com o intuito de ajudar os alunos a fixarem melhor o assunto: tabela periódica dos elementos químicos.

Na aula lúdica, realizaremos dois processos de ensino: o assunto tabela periódica, explicando o assunto em sinais para que o aluno surdo incremente suas ideias e conhecimentos no decorrer da aula, em seguida será feito a aplicação do jogo abordando a química no nosso cotidiano. Para realizar a aula será utilizado a tabela periódica em libras, e finalizando com o jogo uno em libras.

O jogo será aplicado em sala de aula avaliando o conhecimento dos alunos diante o assunto abordado e também impor o aprendizado do sujeito surdo com intuito de facilitar o interesse e aprendizado.

NOME DO JOGO: UNO-LIBAS/COTIDIANO

O referido jogo foi adaptado através do “UNO” popularmente conhecido, tendo como objetivo facilitar o entendimento nos conteúdos de química para alunos surdos. O jogo “UNO-LIBRAS” é composto por 118 cartas de acordo com os elementos da tabela periódica, sendo que, 108 cartas são específicas como o jogo popular UNO mas com sinais em libras referente a química no cotidiano e as dez cartas restantes, são citadas sinais em Libras referente ao assunto abordado no jogo, sendo que a retirada e acerto das cartas o jogador terá um ponto extra.

Descrição das cartas do jogo “UNO-LIBRAS”:

- As cartas tem sete cores diferente;
- 3 cartas coringa: compra 2+; Inverter o jogo e Pular;
- 1 carta coringa serve para jogar qualquer cor na mesa;
- 1 carta coringa 4+, o jogador compra quatro cartas;

As cartas são enumeradas de 0 à 9 e contém sinais de libras com elementos da tabela periódica contendo a identificação de massa, nome do elemento químico e imagem dos elementos químicos encontrados no cotidiano.

REGRAS DO JOGO

O jogo pode ser jogado de dois ou mais competidores, quando um jogador apostar na mesa uma carta azul com a identificação de um elemento da tabela periódica, os outros competidores devem jogar cartas com o mesmo significado e a mesma cor, isso serve para todas as cartas. O vencedor será aquele competidor que ficar sem nenhuma carta na mão e o maior número de acertos.

Resultados e Discussão

Mediante a aplicação do jogo, espera-se que os alunos tenham mais interesse pelas aulas de químicas e que os alunos surdos se sintam mais incluídos na sala de aula e consigam aprender o assunto abordado com mais facilidade. Como visto em aulas observadas que o sujeito surdo tem facilidade de aprendizagem mas ocorre uma dificuldade no entendimento da química devido a maneira que é lida a metodologia utilizada, por tanto o uso dos sinais de libras nas aulas de química é de suma importância para o desenvolvimento e exposição de conhecimento desse grupo de alunos.

Para os alunos o jogo é momentos de diversão interação entre os colegas e professor, momento esse que o professor aborda esse método como meio facilitador de aprendizagem como diz, Santos (2011), para o educador, os jogos didáticos permitem que amplie os conhecimentos sobre algumas técnicas de ensino-aprendizagem desenvolvendo as capacidades pessoais e profissionais, instigando-o a recriar as práticas pedagógicas de forma didática.

Por fim, ressalta que a utilização dessas ferramentas no ensino de química para alunos surdos é de grande valia ao aprendizado do aluno surdo e a interação aluno-professor e sociedade.

Conclusões

Por fim, esta proposta pode ser utilizada tanto na turma do 9º (nono) ano do ensino fundamental quanto na 1ª (primeira) série do ensino médio, vai depender do cronograma de aulas da escola, referente a assuntos relacionadas a química, para alunos surdos, propondo uma aula mais dinâmica fugindo um pouco do tradicional e partindo para um método adequado ao sujeito surdo, porém mais eficaz para o ensino de Química. A atividade contribuirá para o aprendizado dos alunos surdos e consentir mais credibilidade ao trabalho realizado.

Referências

Cunha, M. B. da. **Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula.** QUÍMICA NOVA NA ESCOLA Vol. 34, Nº 2, p. 92-98, MAIO 2012. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34_2/07-PE-53-11.pdf> Acesso em: 23/08/2018.

SANTOS, Rosana do Carmo. **O ENSINO DA TABELA PERIÓDICA COMO OBJETO DE INCLUSÃO DE SURDOS NA DISCIPLINA DE QUÍMICA.** 2011. 28 f. Monografia (Especialização) - Curso de Química, Faema – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes-ro, 2011. Cap. 1. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/bitstream/123456789/584/1/SANTOS%2c%20R.%20C.%20%20%20O%20ENSINO%20DA%20TABELA%20PERI%20C%20DICA%20COMO%20OBJETO%20DE%20INCLUS%20O%20DE%20SURDOS%20NA%20DISCIPLINA%20DE%20QU%20MICA.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2018.



Autor: Ana Lucivânia dos Santos Maia

Afiliação autores: *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-Campus Pau dos Ferros, e-mail: comunicação.pf@ifrn.edu.br*